Flamengo comanda a festa em plena Cabofolia

Aplicado taticamente, time vence a Cabofriense por 2 a 0 no Alair Correia. Clube acerta contratação de Zinho

Fotos de Fernando Maia

FABIANO ELLER (4) aproveita a falha do goleiro Flávio e marca o segundo gol na vitória do Flamengo

TORCEDORES DISCUTEM com um policial, que lhes aponta uma arma

Antonio Maria Filho

Enviado especial

• CABO FRIO. Se antes do jogo o Estádio Alair Correia mais parecia um palco de guerra em conseqüência do tumulto entre torcedores e PMs, durante e depois da partida tudo se transformou. A boa exibição do Flamengo na vitória de 2 a 0 sobre a Cabofriense (gols de Jean e Fabiano Eller) levou a torcida a aplaudir o olé e provocar a do Fluminense, adversário do próximo domingo. Exagero? Nada disso. A equipe rubro-negra deu show coletivo e venceu sem correr risco.

Para melhorar o astral, terminada a partida, o Flamengo anunciou a contratação de Zinho, que se apresenta hoje no campo do CFZ.

— Se vai jogar ou não é outro problema. Mas posso afirmar que se trata do maior vencedor desta última década. Que seja bem-vindo e dê experiência à nossa garotada — disse o técnico Abel.

Felipe pede mesma aplicação contra o Friburguense

A torcida deixou o Alair Correia em paz, ao contrário da chegada tumultuada, em razão de a Defesa Civil ter diminuído a capacidade do estádio de 12 mil para 4.500 pessoas, impedindo milhares de torcedores de entrar. Num momento, um policial chegou a puxar a arma e um outro, percebendo a seriedade, gritou:

— Ou abre a arquibancada ou isso vai virar um inferno.

A arquibancada não foi aberta, mas como as bilheterias foram arrombadas, os torcedores entraram. O prefeito da Cabo Frio, Alair Correia, estava inconformado:

— Vou processar o Flamengo. Não pelo aspecto financeiro, mas por armar confusão por causa do Fluminense. Isso denegriu a imagem do nosso estádio, que foi reformado e está em perfeitas condições.

Em campo, o Flamengo fez a festa. O primeiro gol aconteceu aos 16m em jogada que começou com Felipe. Ele tocou por cobertura para Rafael, que passou para Jean marcar.

No segundo tempo, o Flamengo voltou lento e a Cabofriense ensaiou a reação. Abel mexeu bem no time, dando mais oxigênio ao Flamengo, que chegou ao segundo gol através de Fabiano Eller, completando uma bola soltada pelo goleiro Flávio em falta cobrada por Igor. Daí em diante, o Flamengo chegou a dar olé sem correr riscos, sendo aplaudido pela torcida.

— Isso foi importante — disse Abel.

Antes do Fla-Flu de domingo, o time rubro-negro enfrentará o Friburguense, quarta-feira, no Maracanã.

— Temos que vencer, repetir a atuação de hoje (ontem) para que a torcida vá ao Maracanã confiante e nos apoie o tempo inteiro — disse Felipe, destaque do jogo.

Por ter entrado na Justiça Comum para impedir a realização do jogo entre Fluminense e Madureira no Maracanã e ter desrespeitado o Código Brasileiro Disciplinar de Futebol (CBDF), o Flamengo pode ser punido pelo Tribunal da Federação do Rio (Ferj).

Cabofriense: Flávio, Wilson, Paulo César, Alexandre e Denis (Joãozinho); Marcelinho Paulista, Cadu, Bechara (Flavinho) e Esquerdinha; Celso (Fillip) e Sinval. *Flamengo:* Júlio César, Rafael, Fabiano Eller, Henrique e Róger (Nielsen); Da Silva, Juliano (Jônatas), Fábio Baiano e Felipe; Jean e Rafael Gaúcho (Igor). *Juiz:* Sérgio Cristiano. *Cartão amarelo:* Wilson. *Renda:* R$ 40.145,00 com 4.029 pagantes. ■

ATUAÇÕES

FLAMENGO

JÚLIO CÉSAR: Pouco exigido pelo ataque da Cabofriense. Quando foi acionado, saiu-se bem. **• Nota 7.**

RAFAEL: Tem mais futebol do que mostrou, o que não significa que se saiu mal. O time atuou mais pela esquerda. **• Nota 6.**

HENRIQUE: Não brincou e não se incomodou em dar chutões em lances de perigo. **• Nota 6.**

FABIANO ELLER: Falhou em um lance no primeiro tempo mas depois esteve tranqüilo, sendo premiado com o segundo gol do Flamengo. **• Nota 7.**

ROGER: Boa atuação. Muito exigido no primeiro tempo, tentou várias jogadas de linha de fundo e ainda voltava para marcar. Cansou e saiu. **• Nota 6,5. NIELSEN** entrou e não comprometeu. **• Nota 5,5.**

DA SILVA: Muito aplicado, deu boa cobertura aos zagueiros e impediu que os atacantes da Cabofriense criassem lances de perigo. **• Nota 7,5.**

JULIANO: Lutou o tempo inteiro e mostrou qualidades no toque de bola. **• Nota 6,5. JÔNATAS** entrou e não teve o dinamismo do titular. **• Nota 6.**

FÁBIO BAIANO: Um dos melhores. Jogou com simplicidade no primeiro tempo e quando podia se lançava à frente. **• Nota 8.**

FELIPE: De seus pés nasceram as melhores jogadas. Procurou dar velocidade ao time na saída de bola. O gol de Jean começou com jogada sua. **• Nota 8,5.**

JEAN: Outro destaque. Mostrou qualidade no toque, objetividade e oportunismo, como no lance do gol. **• Nota 8.**

RAFAEL GAÚCHO: Não brilhou, mas cumpriu seu papel com aplicação. **• Nota 6,5. IGOR** entrou, deu gás ao time e o segundo gol nasceu de cobrança de falta dele. **• Nota 7,5.**

ABEL BRAGA: A equipe esteve bem armada e com opções de jogadas. **• Nota 8.**

CABOFRIENSE

Destaque para o apoiador Cadu, que marcou e tentou empurrar o time à frente.

Aquatlo

Sandra Soldan conquista o título brasileiro

Entre os homens, vitória do carioca Virgílio de Castilho

• Os triatletas Sandra Soldan e Virgílio de Castilho conquistaram o título do Campeonato Brasileiro de Aquatlo, ontem, na Praia de Boa Viagem, em Niterói. Sandra completou a prova feminina em 32m51s, seguida pela carioca Ana Cristina Boccanera, com 35m20s, e pela paulista Gisele Bertucci, com 35m40s. Na masculina, a segunda colocação ficou com o brasiliense Leandro Barbosa (30m19s). O carioca Alexandre Maximiliano (30m40s) foi o terceiro. Cerca de 200 atletas de todo o país participaram da prova, com percursos de 2km na primeira etapa da corrida, 750m de natação e outros 2km de corrida.

— Estou num ritmo muito forte. Nunca treinei tanto na minha vida. Consegui fazer um bom tempo e fiquei satisfeito com o resultado. É meu primeiro título brasileiro de aquatlo e estou muito feliz com isso — festejou Virgílio, atual campeão brasileiro de triatlo e medalha de prata no Pan de Santo Domingo, em agosto passado.

Assim como Virgílio, Sandra Soldan ficou satisfeita com a atuação e vem treinando forte para as seletivas olímpicas:

— Fiz uma grande prova e venci de ponta a ponta. É uma competição de pura explosão, diferente das que estamos acostumadas. Corri bem na primeira etapa e fiz uma natação forte, o que garantiu meu resultado. Tenho treinado uma média de 25km de natação, 400km de ciclismo e 75km de corrida por semana — disse Sandra, que em 2002 conquistou o título mundial da modalidade, em Cancún. ■

Só o Fla consegue ganhar na estréia

Tijuca e Campos começam com derrotas o Campeonato Nacional Masculino de Basquete

Alexandre Cassiano

CESTINHA RUBRO-NEGRO com 16 pontos, o ala Charles disputa a bola com o ala/pivô Jefferson

Flávia Monteiro

• Poderia ter sido um treino de luxo, mas não foi. Em sua estréia no 15º Campeonato Nacional Masculino de Basquete, o Flamengo derrotou o Paulistano (SP) por 74 a 69 (35 a 24 no primeiro tempo), ontem, no ginásio do Tijuca Tênis Clube. Pelo menos, o time salvou o estado de um vexame, já que o Campos e o Tijuca foram derrotados na rodada de abertura da competição.

Depois de um excelente primeiro quarto, no qual terminou com vantagem de 12 pontos, a equipe rubro-negra caiu e permitiu que o Paulistano encostasse no placar (60 a 58) a 4m33s do fim do último quarto de jogo.

Fora de casa, equipes de Tijuca e Campos perdem

Recém-contratado pelo Flamengo, o técnico Emmanuel Bomfim afirmou que faltou inspiração e deu nota 5,5 à equipe. Apesar de ter ficado à frente do marcador durante todo o jogo, os rubro-negros abusaram dos erros de marcação e de pontaria.

— Fiquei muito esperançoso no primeiro quarto, mas alguns jogadores não renderam o esperado. A equipe do Paulistano está mais entrosada, mas o importante é vencer mesmo sem fazer uma grande partida. Temos que ter paciência — disse Bomfim.

O treinador elogiou a atuação do armador adversário Marcelinho, cestinha da partida com 22 pontos.

— Ele fez uma grande campanha no Campeonato Paulista. Seu percentual de acerto é muito alto, cerca de 80%. Se ele não tivesse errado uma cesta de três pontos no fim do último quarto, o jogo ficaria empatado — disse Bomfim.

O armador Arnaldinho reconheceu que a equipe caiu de produção no último quarto. Segundo ele, os inúmeros arremessos desperdiçados pode ser conferido na estatística:

— Nosso aproveitamento não foi bom, tanto que o cestinha da equipe (o ala Charles) marcou 16 pontos. Mas o resultado foi satisfatório porque ainda estamos assimilando o modo de jogar do Emmanuel Bomfim; e ainda falta entrosamento — explicou.

Flamengo: Olívia (8), Gema (7), Arnaldinho (8), Charles (16) e Leandro (11). Entraram: Mãozão (12), Guto, Alberto, Diego, Duda (10), Adriano (2) e Alexandre. *Paulistano*: Marcelinho (22), Jefferson (20), Adão (5), Mudo (5), Valtão (5). Entraram: Gustavo, Henrique (2), Marcão (3), Beto e Dudu (7).

Em Goiânia, o Universo/Ajax (GO) derrotou o Tijuca/Del Valle por 76 a 56 (35 a 31). Além do desfalque do pivô Marcelão, a equipe carioca entrou em quadra sem os alas Jamison e Cacau, vetados antes da partida com indisposição estomacal. O pivô Flávio fraturou o nariz numa disputa de bola e é dúvida para o próximo jogo.

Em casa, o Unit/Uberlândia (MG) venceu o Campos/Universo por 79 a 75 (45 a 44). Apesar da derrota, o técnico do Campos, Guerrinha, ficou satisfeito com o desempenho:

— Foi um jogo equilibrado e decidido nos instantes finais. O Uberlândia tem uma excelente equipe, jogou em casa e é uma das favoritas ao título. Vamos evoluir bastante.

Outros resultados: COC/Ribeirão-SP 91 x 78 Liberty Seguros/Casa Branca-SP; Universo-DF 75 x 78 Ulbra-RS; Franca-SP 88 x 110 Universo/Minas-MG; Londrina/Tim-PR 76 x 70 Uniara-SP; URB/Adeblu-SC 91 x 89 Corinthians/UMC-SP. ■